



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 479

Assunto: Informações sobre as realizações da FUMAS em 1983.



of. PM 02.84.11

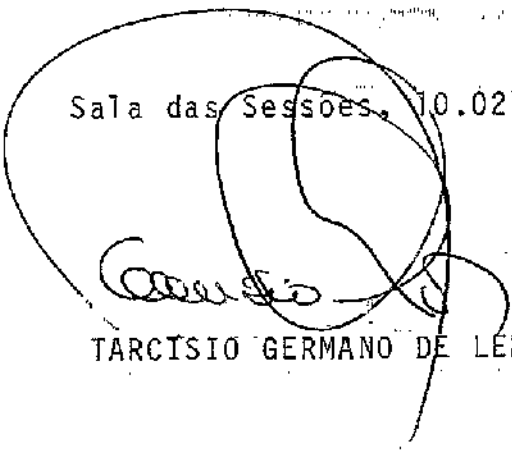
Sr. Presidente:

CONSIDERANDO a conveniência de a Casa acompanhar os trabalhos sociais locais, especialmente os patrocinados pela Administração, direta ou indiretamente,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o - Plenário, solicite-se ao Sr. Prefeito Municipal informar à Casa:

- 1 - Quais as realizações da FUMAS - Fundação Municipal de Ação Social em 1983 ?
- 2 - Qual o programa de ação daquela instituição para o ano em curso ?

Sala das Sessões, 10.02.84.

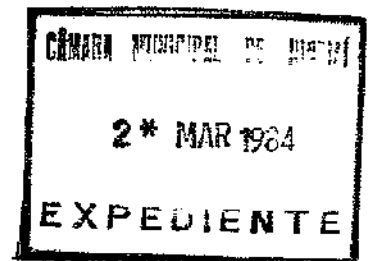

TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

*

rsv



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

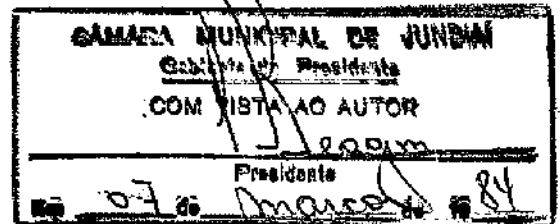


GP.L. 090/84

Proc. 02788/84

Jundiá, 01 de março de 1984.

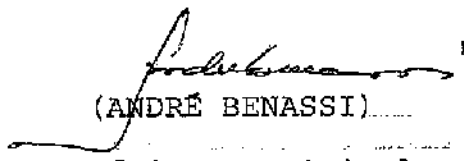
Excelentíssimo Senhor Presidente:



Em atenção ao requerimento de nº 479/84, de autoria do Vereador Tarcísio Germano de Lemos, vi-
mos encaminhar a V.Exa. cópia dos documentos fornecidos pela
FUMAS-Fundação Municipal de Ação Social.

Na oportunidade, reiteramos os
protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

À

Sua Excelência, o Senhor

Vereador PEDRO OSVALDO BEAGIM

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá

N e s t a

mmf.-

1 - HISTÓRICO

A FUMAS foi criada por lei municipal nº 2.366 de 21/09/79, bem como, teve seu Estatuto registrado em 07/02/80, data que é considerada de sua fundação efetiva.

É uma entidade de direito privado, criada e mantida pela Prefeitura do Município de Jundiaí.

Tem por finalidade básica a promoção das camadas mais carentes da população sob os mais diversos aspectos: habitação, saúde, educação, cultura, etc., sempre em consonância com os programas das diversas Secretarias e órgãos municipais, estaduais e federais.

Sua estrutura legal padecia de alguns vícios que impediam o desenvolvimento normal de suas atividades, no sentido prático-formal, o registro em entidades estatais, ou o cadastramento para sua inserção em planos governamentais afins com sua destinação.

Sem prejudicar os planos e atividades em andamento, estudamos, com a assistência da Curadoria das Fundações e outros órgãos especializados, a nova lei e os novos estatutos que, após aprovados pelo Conselho, foram submetidos à Prefeitura e à C.Câmara Municipal, recebendo as necessárias aprovações pela lei. 2.654 de 14/09/83 e o decreto nº 6.969 de 19.10.83.

Os estatutos, após aprovação da C.Curadoria das Fundações, foram registrados no Cartório de Títulos e Documentos, após as publicações oficiais de praxe.

Já foram aprovados o novo Regimento Interno e Quadro, estando agora a FUMAS sendo registrada nos órgãos Estaduais e Federais de Assistência Social, bem como no B.N.H., como promotora do Prô-Morar em Jundiaí.

O reconhecimento de utilidade pública municipal foi feito na própria lei de reestruturação, sendo que os demais, a nível estadual e federal estão em processo de documentação.

Estamos completando a Diretoria e nosso Conselho, na forma legalmente aprovada e grangeando mantenedores, tendo sido convidada, em primeiro lugar a C.Câmara Municipal.

2 - ATIVIDADES

Já recebemos valiosas adesões de mantenedores e pretendemos intensificar essa campanha durante 1984.

Pretendemos com isso fazer com que a verba Municipal sirva apenas à manutenção da Fundação e que seus planos, atividades e ação desenvolvam-se com recursos próprios, oriundos dos mantenedores, sem onerar nossa população.

Quanto às atividades, em 1983, demos prosseguimento ao fornecimento de merenda aos pré-escolares - Programa Prê-Nutri, da Secretaria da Promoção Social do Estado - aperfeiçoando o sistema de entrega e construindo uma cozinha, depósito de merenda, almoxarifado e garagem, no antigo prédio do G.E. Marcos Gasparian, cedido pela Secretaria de Educação do Município.

No âmbito habitacional promovemos a revisão dos contratos das vendas de casas da Vila Dom Gabriel P.B. Couto, de forma a adequá-los às possibilidades financeiras dos mutuários, reduzindo as taxas de juros, reajustes, ampliando a cobertura do seguro e estendendo o prazo de pagamento, tudo conforme aprovou o Conselho.

Estimulamos o setor Técnico, dando-lhe meios materiais, legais e humanos para melhor atender às plantas de conservação, reforma, ampliação e construção de casas populares, ampliando o limite de edificação de 50,00 para 70,00 m², com isenção das contribuições previdenciárias e taxas baixas de serviço técnico.

Fechamos o ano com mais de 200 processos, o que significa, no mínimo, termos evitado mais uma favela em Jundiaí.

Pretendemos atacar a urbanização de duas favelas, solicitando à Prefeitura que promova acordos com os Irmãos Storani, para obtermos definitivamente o domínio da gleba da V. Dom Gabriel P.B. Couto e resolvermos de vez o problema da Vila Maringã e vizinhanças e, por outro lado, com o Sr. João Theoto, para iniciarmos a urbanização da favela do Jardim São Camilo.

No âmbito social revigoramos o plano das hortas comunitárias na Vila Dom Gabriel e aprovamos na Secretaria de Promoção Social do Estado, o Programa de Suplementação Alimentar ao Prê-escolar, orientado ao favelado menor, com a sediação dos núcleos de atendimento, promoção e controle, diretamente em cada favela, de forma a acompanhar o resultado da evolução dessas crianças (cerca de 3.000).

Com a recuperação de uma Kombi da sucata doada pela Prefeitura, vamos suprir de meio de transporte os grupos de voluntários, que pretendemos investir em atividades promocionais.

No âmbito de planejamento estamos promovendo a organização de um CENSO da população favelada de Jundiaí, por meio do qual viemos a conhecer nossa clientela e identificar com precisão suas carências mais urgentes e notáveis.

A pesquisa, cujo orçamento já foi encaminhado ao Sr. Prefeito e aos Senhores Secretários Municipais, será feita de forma a ser posteriormente digitada para arquivo e manejo, por computação.

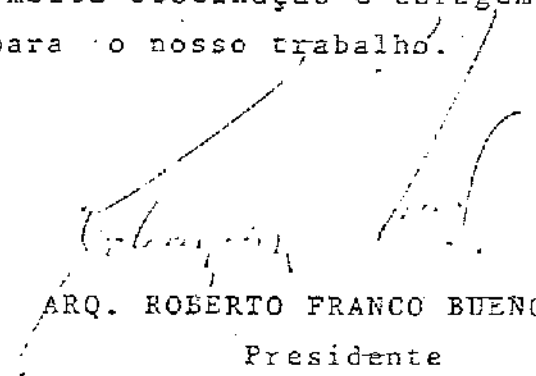
Em tal propósito serão utilizados cerca de 200 alunos de faculdades da região que, posteriormente, utilizar-se-ão dos dados assim colhidos, em seus trabalhos práticos, pesquisas e teses.

Desses trabalhos tirarão a Fundação e a Administração Municipal, subsídios importantes ao planejamento da promoção das populações carentes de nosso município.

3 - CONCLUSÃO:

A eclosão dos planos e trabalhos da Fundação só ocorrerão em 1985, dado que antes disso a reorganização e o planejamento, bem como a absoluta falta de verbas impedirão que o processo se acelere.

Não temos pressa, mas temos muita obstinação e coragem e nossa esperança é o apoio da população para o nosso trabalho.


ARQ. ROBERTO FRANCO BUENO
Presidente

07/fevereiro/84

ENTIDADE PROMOTORA: S.O.S. - Serviço de Obras Sociais
R. Sebastião Mendes Silva, 559-Anhangabaú.

PLANEJAMENTO
ENTIDADE EXECUTORA: FUMAS-Fundação Municipal de Ação Social
R. Silva Jardim, 374 - Vianelo-Jundiaí-SP.

PROJETO DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR

I - IDENTIFICAÇÃO:

1 - Nome: "PROSA-PRESC" - Programa de Suplementação Alimentar
ao Pré-Escolar.

2 - Características da Clientela:

crianças do sexo masculino e feminino, na faixa etária de
06 (seis) meses a 07 (sete) anos incompletos, residentes
nos bairros mais carentes do município, principalmente em
núcleos de favelas.

3 - Área de abrangência:

- apenas o município de Jundiaí-SP.

4 - Metas:

São 10 (dez) bairros a serem atendidos, com um total diá-
rio de, aproximadamente, 3.000 (três mil) crianças, con-
forme segue:

<u>BAIRRO</u>	<u>Nº DE CRIANÇAS</u>
V. Comercial	100 (cem)
V. Esperança	100 (cem)
V. Maringá	80 (oitenta)
V.D.Gabriel P.B.Couto	170 (cento e setenta)
V. Ana	300 (trezentas)
V. Hortolândia	500 (quinhentas)
Jd. São Camilo	550 (quinhentas cinquenta)
V. Ruy Barbosa	450 (quatrocentas cinquenta)
V. Nambi	250 (duzentas e cinquenta)
Jd. Tamoio	500 (quinhentas)

Atendemos um total mensal, aproximado, de 75.000 (setenta
e cinco mil) crianças.

5 - Período de Execução:

- De Janeiro a Dezembro de 1984.

6 - Equipe Técnica:

Divididas em: Equipe de execução indireta e equipe de execu-
ção direta.

Qm

- 8
- a) Execução Indireta: com funções de assessoria, planejamento, organização, orientação, supervisão e avaliação;

Formada por: 01 (um) assistente social, 01 (uma) estagiária de Serviço Social, 03 (três) estagiários de Tecnologia de Alimentos e Nutrição, 01 (uma) coordenadora e pessoal administrativo da Fundação.

- b) Execução direta: pessoal com funções de entregar, preparar e distribuir os nutrientes; pessoal especializado ou treinado para desenvolvimento de atividades educacionais com as crianças.

Formada por: 01 (um) assistente social, 05 (cinco) estagiárias de Serviço Social, 06 (seis) auxiliares de merendeira, 03 (três) merendeiras, 08 (oito) estagiárias de curso de Educação ou voluntárias e 01 (um) motorista.

II - JUSTIFICATIVA:

- a) Do Programa:

Faça a crise política, social e econômica do País, que afeta principalmente a população mais carente, com prejuízos em todas as áreas, ainda mais nas de saúde e educação, torna-se necessária a implantação de programas de complementação alimentar, como mecanismos preventivos e de promoção de saúde; também como formas de minimizar o sofrimento dessa população e motivá-la a não desanimar e superar as consequências dessa crise;

- b) Da faixa etária da clientela definida:

A faixa especificada para atendimento da Fundação, de maior preocupação imediata, é a de 06 (seis) meses a 07 (sete) anos incompletos, por ser este período caracterizado por um ativo crescimento físico e mental. O cérebro, a medula e os órgãos dos sentidos crescem muito mais rapidamente até os seis anos e bem menos após tal idade.

Estudos de segmentos de crianças que sofreram desnutrição, ou moléstias consequentes de um processo de desnutrição, durante o primeiro ano de vida, demonstraram retardamento evidente em suas capacidades intelectuais, mesmo depois dos 15 (quinze) anos de idade.

- c) Das características da população:

Selecionamos áreas de favela porque são as de menor nível sócio-cultural e econômico.

47

8-A
Pesquisas sobre crianças de populações marginais demonstram a constante baixa de rendimento psico-motor, que mais se acentua quando está presente a combinação de desnutrição com os baixos níveis sócio-culturais do seu meio ambiente.

É apontado como ponto comum nos casos de desnutrição o baixo nível econômico da clientela e conseqüentemente as condições de moradia.

III - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS:

Gerais:

- 1 - promover o nível educacional e de saúde do menor;
- 2 - minimizar os problemas causados pela desnutrição e/ou sequelas;
- 3 - proporcionar condições para o melhor desenvolvimento psico-motor do menor;
- 4 - contribuir para diminuir o índice de evasão escolar gerado pelo baixo rendimento escolar, que por sua vez encontra suas causas na desnutrição do menor na fase pré-escolar.

Específicos:

- 1 - proporcionar uma alimentação mais adequada e equilibrada ao menor na fase pré-escolar, de acordo com as necessidades básicas próprias da sua faixa etária;
- 2 - diminuir o índice de mortalidade infantil causada pela desnutrição, visto que as causas mais comuns do nosso obituário infantil são as deficiências nutricionais;
- 3 - criar melhores condições para o desenvolvimento intelectual do menor e conseqüentemente levá-lo a um melhor rendimento escolar;
- 4 - nutrir e educar a clientela em questão.

IV - OPERACIONALIZAÇÃO:

1 - Fases do Projeto:

- a) Pesquisa e análise de dados referentes às áreas de Saúde e Educação no Brasil, necessidades nutricionais do menor entre os 18 (dezoito) meses a 07 (sete) - anos de vida, tipos de alimentos industrializados e naturais existentes, de melhor aceitação por parte das crianças, fácil preparo e relação de custo des

9

9
ses alimentos, bem como das Fírmãs que os fabricam;

- b) Contatos com recursos da comunidade com o objetivo de motivá-los e convidá-los a participarem e colaborarém para a implantação do projeto.

Recursos contactados: Sociedade Amigos de Bairro da Vila Ruy Barbosa, Vila Ana e Vila Maringã, Centros Comunitários, Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo de Jundiaí, alunos do Curso Técnico de Nutrição e Dietética, da Escola Estadual 1ª e 2ª gr. Dr. Antenor Soares Gandra;

- c) Relação de materiais necessários e custo orçamentário do programa;

- d) Divisão do programa, para melhor operacionalização, de acordo com as condições de cada área, em Programa de Suplementação Alimentar e Programa de Suplementação Alimentar e Desenvolvimento Educacional.

d.1 - Programa de Suplementação Alimentar:

A ser implantado em 06 (seis) bairros, nos quais por falta de locais fixos e adequados, teremos condições apenas para distribuição da merenda e acompanhamento do desenvolvimento físico das crianças, além de introduzirmos nos grupos noções de saúde, higiene e alimentação, através de cartazes, folhetos e orientações.

Os bairros em questão são: Vila Dom Gabriel Paulino B. Couto, Vila Maringã, Vila Ana, Vila Hortolândia, Jd. São Camilo e Vila Nambi.

Paralelamente, continuaremos tentando obter mais apoio da Prefeitura Municipal e da própria comunidade para obtermos locais adequados e podermos introduzir o programa de desenvolvimento educacional nesses bairros.

d.2 - Programa de Suplementação Alimentar e Desenvolvimento Educacional:

Em 04 (quatro) bairros - Vila Comercial, Vila Esperança, Vila Ruy Barbosa e Jd. Tamóio, o programa será melhor estruturado e a suplementação alimentar será introduzida juntamente com o programa de desenvolvimento educacional, uma vez que contamos com salas adequadas e com o apoio das comunidades locais.

Am

- Vila Comercial e Vila Esperança:

Apoio dos Centros Comunitários que nos cedem as salas e o equipamento necessário ao preparo do nutriente, além de serem dirigidos por religiosas, que mantêm atividades educacionais com as crianças. Caberá à FUMAS a contratação de 02 (duas) auxiliares de merendeiras (uma para cada local), o envio mensal de nutrientes a serem preparados, a supervisão e avaliação necessárias para avaliação final dos programas;

- Vila Ruy Barbosa:

Contamos com a colaboração da Sociedade Amigos de Bairro do local, cujos membros nos cederam a sala e motivaram a comunidade local a participar, tanto no preparo dos nutrientes quanto nas atividades junto às crianças; à FUMAS caberá o envio mensal de nutrientes, a supervisão e a avaliação do programa.

- Jardim Tamboio:

Programa executado com apoio do Instituto São Carlos Borromeu, também dirigido por religiosas, que mantêm atividades educacionais com as crianças do bairro; a FUMAS enviará mensalmente os nutrientes, contratará uma auxiliar de merendeira, além de se responsabilizar pela supervisão e avaliação do programa.

2 - Metodologia:

A FUMAS manterá na sede:

- cadastro central com prontuários de todas as crianças atendidas pelo programa, constando de ficha de dados pessoais e ficha de evolução e avaliação individual;
- supervisão mensal das atividades, nos locais de desenvolvimento dos programas;
- avaliação trimestral das atividades desenvolvidas;
- relatórios trimestrais quanto à validade ou não dos programas executados.

V - TÉCNICAS E INSTRUMENTOS

Manteremos as bases do Serviço Social de Comunidade para definição e desenvolvimento das atividades, formando grupos - quando necessário, porém, mantendo como parte de um grupo

4/13/7

maior, importante para o desenvolvimento integral dos membros participantes.

Para melhor execução do projeto nós utilizaremos de reuniões com as crianças e com os pais; entrevistas individuais; visitas domiciliares; documentação específica para cada atividade.

Propomos palestras e cursos às crianças e aos adultos.

A atenção maior será dispensada às crianças, embora qualquer promoção só possa ser mais eficaz se trabalharmos com as famílias.

VI - DOCUMENTAÇÃO:

Para melhor avaliação e controle, necessitaremos da seguinte documentação:

a) Para efeito de cadastramento das crianças:

- Certidão de Nascimento da criança;
- Caderneta de Vacinação (da Secretaria de Saúde);
- Ficha de identificação individual.

b) Para acompanhamento e avaliação das atividades:

- Ficha de evolução (histórico individual das crianças);
- Relatório mensal das atividades desenvolvidas;
- Avaliação individual e conjunta do grupo.

c) Em relação ao estoque de nutrientes:

- Impresso para tomada de preço dos produtos;
- Requisição para compra de nutrientes;
- Controle geral de entrada e saída dos produtos;
- Controle diário de saída de nutriente (requisição para retirada de alimento do depósito).

VII - RECURSOS:

1 - Já existentes:

Humanos: 01 (um) motorista, 03 (três) merendeiras, 03 (três) aux. merendeiras, 01 (uma) assistente social, 01 (uma) estagiária de Serviço Social, 03 (três) estagiárias do Curso de Tecnologia de Alimentos e Nutrição, uma coordenadora.

Materiais: 15 (quinze) tachos de 25 litros; 01 (uma) caneca de 2 litros; 07 (sete) latões estanhados de 30 litros; 03 (três) latões estanhados de 50 litros; 02 (dois) recipientes de plástico de 50 litros; 07 (sete) escumadeiras;

gh

04 (quatro) conchas; 01 (uma) frigideira, 08 (oito) fogões Dako de 01 (uma) boca; 04 (quatro) cilindros de gás de 40 quilos e 5.000 (cinco mil quilos de alimentos industrializados.

Financeiros: Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) para compra de alimentos, proveniente da Secretaria de Promoção Social do Estado; Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) para pagamento do pessoal e manutenção das atividades; verba da Fundação; Cr\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil cruzeiros) - custo dos equipamentos já existentes.

2 - Necessários:

Humanos: 04 (quatro) estagiárias de Serviço Social; 03 (três) auxiliares de merendeira; 08 (oito) estagiárias do Curso de Educação ou voluntárias.

Materiais:

a) Para preparo dos alimentos:

05 (cinco) fogões; 14 (quatorze) escumadeiras; 07 (sete) cilindros de gás; 10 (dez) colheres de pau. Necessitamos de 2.700 Kg. de nutrientes por mês, um total - de 28.000 quilos para o ano de 1984.

b) Para as atividades educacionais:

1.000 canetas esferográficas; 9.000 lápis preto; 4.000 réguas; 6.000 borrachas; 3.000 tubos de cola; 12 lousas de 1,5 x 1 metro; 12 caixas de giz para quadro escolar; 3.000 caixas de giz de cera; 3.000 caixas de lápis de cor; 250 folhas de cartolina; 250 folhas de papel manteiga colorido; 40.000 folhas de sulfite; 08 meses de madeira com cavalete de 2,5 por 1,5 metros; 26 bancos de madeira de 2 metros de comprimento por 75 cm. de altura.

VIII - PREVISÃO DE CUSTOS:

O total do projeto englobará:

a) Aquisição dos Alimentos:

- Previsto o valor de Cr\$ 42.000,00, considerando o estoque já existente e o que será necessário, a um custo de Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) o quilo de nutriente.

OBS.: O preço é de dezembro de 1983.

Ch

b) Para manutenção das atividades, incluindo pagamento dos funcionários da equipe de execução direta:

- Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) por mês, ou seja, Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para o ano.
- Compra de material de consumo, como gás, tachos, conchas, gasolina, etc. - Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros por mês - num total de Cr\$ 1.440.000,00 para o ano de 1984.
- Compra de material para as atividades educacionais: Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) por mês - Cr\$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil cruzeiros) para o ano.

IX - RECURSOS DA COMUNIDADE QUE SERÃO MOBILIZADOS:

- S.O.S. - Serviço de Obras Sociais;
- Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo de Jundiaí, que fornecerá o material a ser utilizado nas atividades educacionais;
- Secretaria de Serviços Públicos de Jundiaí;
- Prefeitura Municipal de Jundiaí;
- Instituto São Carlos Borromeu;
- A comunidade em geral.

Meios de Mobilização:

- a) Imprensa falada e escrita;
- b) Ofícios às indústrias;
- c) Órgãos de classe, associações, centros comunitários.

X - AVALIAÇÃO:

As avaliações de peso, altura e desenvolvimento psico-motor das crianças beneficiadas pelos programas citados serão realizadas trimestramente; semestralmente faremos uma análise mais profunda. Avaliação mais detalhada sobre a validade dos programas, necessidades de reestruturação ou não, alterações, etc.

Projeto elaborado por: ISILDINHA APARECIDA ANTONIO KAUFMANN

CRAS nº 10.548

21/12/83

Assistente Social da FUMAS

APROVADO POR:

p/ ARQ. ROBERTO FRANCO BUENO

Presidente

FUNDACÃO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL, 14
JUNDIAÍ-SP

Assinatura

OFÍCIO FUMAS Nº 170/83

RG: _____

entregue por: _____

Jundiaí, 20 de dezembro de 1983.

Senhor Secretário:

Estamos encaminhando, em anexo, à V.Sa., cópia das planilhas elaboradas para execução do levantamento físico e sócio-econômico das áreas de favela deste município, que será executado por esta Fundação e a P.M.J. em conjunto com diversos estabelecimentos de ensino.

Sendo esse um projeto que irá beneficiar toda a administração André Benassi, solicitamos de V.Sa. uma verba, que deverá ser colocada à disposição do Sr. Prefeito, para as seguintes despesas:

TRANSPORTE - (ônibus)

03 dias p/ 200 pessoas (pesquisa em campo)	Cr\$ 600.000,00
15 dias (p/ análise)	Cr\$ 600.000,00

ALIMENTAÇÃO

03 dias (600 almoços Cr\$ 2.000,00 cada)	Cr\$ 1.200.000,00
(600 lanches Cr\$ 1.000,00 cada)	Cr\$ 600.000,00

MATERIAL DE PESQUISA

- Prancheta, lápis e borracha	
200 unidades (Cr\$ 1.000,00)	Cr\$ 200.000,00
- Cartões de computador e perfuração	
30.000 unidades Cr\$ 20,00 cada.	Cr\$ 600.000,00

TOTAL.....Cr\$ 2.800.000,00

Cordialmente,

ILMO. SR.

JAYME MARTINS

COORDENADOR DO PLANEJAMENTO

N E S T A

ARQ. ROBERTO FRANCO BUENO
Presidente



ISSN 0013-788X
ANNUAL SUBSCRIPTIONS

F.U.M.A.S.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

PRESIDENTE: ROBERTO FRANCO BUENO

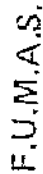
[illegible]

ALIMENTOS BÁSICOS

- CEREAIS
(Arroz, Pão, Macarrão Farinhas)
- LEGUMINOSAS:
(Feijão, Ervilha, Lentilha, Grão de Bico)
- CARNE:
(Vaca, Porco, Peixe, Frango)

TABELA

- D - Diariamente
S - Semanalmente
M - Mensalmente
N - Não Consome



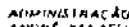
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL
PRESIDENTE: ROBERTO FRANCO BUENO

[illegible]



FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL
PRESIDENTE: ROBERTO FRANCO BUENO

[illegible]



FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

PRESIDENTE: ROBERTO FRANCO BUENO



1	2	3	4	5

[illegible]

SEXO	ESCOLARIDADE	HABILIDADES CULTURAIS/MANUAIS	DOCUMENTOS	SITUAÇÃO DE TRABALHO
F - Fem. M - Masc.	13 - Analfabeto 21 - Alfabetizado (se cursou até a 3ª série ou 4ª sem conclusão)	CN - Canto DN - Dança IE - Língua estrangeira PT - Pintura TT - Teatro IM - Inst. Musical AC - Artes culinárias BD - Bordados CC - Corte costura FL - Florista JD - Jardinagem TC - Trico/Croche DT - Dactilografia SC - Secretariado OU - Outros	CP - Carteira profissional CN - Certidão de nascimento CC - Certidão de casamento CI - Cédula identidade TE - Título de Eleitor CR - Certificado reservista CIC ou CPF	C - Com registro S - Sem registro D - Desempregado F - Afastado P - Aposentado A - Autônomo
ESTADO CIVIL	32 - Primeiro grau incompleto com conclusão de 4ª série 33 - Primeiro grau completo 41 - Segundo grau incompleto 42 - Segundo grau completo 51 - Grau médio profissional incompleto 52 - Grau médio profissional completo 61 - Superior incompleto 62 - Superior completo			
S - Solteiro D - Divorciado Q - Desquitado V - Viúvo C - Casado				



1) POR QUE RESOLVEU MORAR NESTE LOCAL?

2) QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NESTE LOCAL?

3) O QUE PENSA QUE PODE SER FEITO PARA SOLUCIONAR ESTAS DIFICULDADES?

4) PARTICIPARIA DE GRUPOS DE MUTIRÃO PARA EXECUTAR ATIVIDADES QUE PROPORCIONEM MELHORIAS NO LOCAL?

5) SE HOUVER POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR CASA PRÓPRIA OU TERRENO, TEM PREFERÊNCIA POR ALGUM BAIRRO? QUAL? PORQUE?

6) NOME E ENDEREÇO DO LOCATÁRIO:

DO BARRACO:

DO TERRENO:

7) PESSOA QUE RESPONDEU O QUESTIONÁRIO - GRAU DE PARENTESCO:

OBS.: - - -

DATA: / /

ASSINATURA: - -

ATENDIMENTO DA ÁREA TÉCNICA

ATENDIMENTO

LEGENDA

ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR
ADMINISTRAÇÃO ATUAL

